



**Brazilian Pacific Times**

Publicação mensal com distribuição gratuita. Os artigos e anúncios são de total responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião deste jornal. O Brazilian Pacific Times proíbe a total ou parcial reprodução de qualquer artigo, foto ou propaganda sem o consentimento da diretoria. O Brazilian Pacific Times reserva-se o direito de recusar a publicação de qualquer anúncio que não estiver de acordo com os critérios do jornal.

PO.Box: 60614  
San Diego, CA 92106  
webmaster@brazilianpacifictimes.com  
www.brazilianpacifictimes.com  
Tel: (619) 223-2790  
Fax: (619) 224-0099



**EXPEDIENTE**

**DIRETOR GERAL**  
Jaroslav Pribyl  
**DIRETOR DE ARTE**  
Ludmilla Camargo  
**REVISÃO**  
Ludmilla Camargo

**COLABORADORES**

**UNITED STATES**  
**San Francisco (CA)**  
Ana Campello  
**Flórida (FL)**  
Carlos Borges  
**Washington DC**  
Dario Santos  
**BRASIL**  
**Rio de Janeiro (RJ)**  
Paulo Lacerda  
**Curitiba (PR)**  
Sérgio Gabriel da Silva Junior  
**Santos (SP)**  
Alex Ponciano  
Vincente Faustino

**INDEX**

**Posso Falar** ..... 3  
**Saúde** ..... 4  
**Culinária** ..... 5  
**Entrevista**..... 6  
**Social**..... 7  
**Esporte**..... 9  
**Cinema Especial**..... 10, 11  
**Religião** ..... 14  
**Immigration**..... 16  
**American Chat**..... 18  
**Serviço**..... 24,25  
**Brazil com "Z"**..... 26,27  
**Humor** ..... 28,29  
**Crônica** ..... 33  
**Classificados** ..... 35  
**Artigo**..... 37

**POSSO FALAR !**

Era uma vez uma seleção de futebol que dominou os gramados do mundo por muito tempo, mas hoje...

2006, 2010 o Brasil voltou para casa sem nada. 100 milhões de pessoas totalmente sufocadas em saber que o Brasil já não era mais o Brasil de outrora.

Acho que excedemos em nossa confiança e nunca poderíamos pensar que os outros também são bons. O futebol brasileiro esta em decadência e a 'Era Dunga' só fez piorar, pois foi retirado o futebol clássico e bonito para um futebol rígido, duro e até porque não se dizer violento. Dunga na verdade exerceu este papel quando ainda jogava, mas era só ele.

Hoje entramos em uma nova fase do nosso futebol, 'Era Mano Menezes', quatro anos para se fazer uma seleção campeã. Sabendo, pois que seremos os anfitriões e por isso já qualificados e o Mano Menezes já fica livre de menos uma pressão.

No Brasil ao contrário dos EUA ou Nova Zelândia ou ainda os Países da África não precisamos ensinar os garotos a jogar futebol, já nascem sabendo, portanto é questão apenas de sabedoria, a roda não precisa ser reinventada. A alegria do futebol esta presente no coração de todos brasileiros, então vamos continuar sendo alegres. Como é bom ver o futebol dos meninos da Vila, e o Dunga se esqueceu.



**FALEI!!!**

**POESIA**

**SINTO VERGONHA DE MIM**

Sinto vergonha de mim por ter sido educador de parte desse povo, por ter batalhado sempre pela justiça, por compactuar com a honestidade, por primar pela verdade e por ver este povo já chamado varonil enveredar pelo caminho da desonra.

Sinto vergonha de mim por ter feito parte de uma era que lutou pela democracia, pela liberdade de ser e ter que entregar aos meus filhos, simples e abominavelmente, a derrota das virtudes pelos vícios, a ausência da sensatez no julgamento da verdade, a negligencia com a família, célula-mater da sociedade, a demasiada preocupação

.....  
com o "eu" feliz a qualquer custo, buscando a tal "felicidade" em caminhos eivados de desrespeito para com o seu próximo.

Tenho vergonha de mim pela passividade em ouvir, sem despejar meu verbo, a tantas desculpas ditadas pelo orgulho e vaidade, a tanta falta de humildade para reconhecer um erro cometido, a tantos "floreios" para justificar atos criminosos, a tanta relutância em esquecer a antiga posição de sempre "contestar", voltar atrás e mudar o futuro.

Tenho vergonha de mim pois faço parte de um povo que não reconheço, enveredando por caminhos que não quero percorrer...

Tenho vergonha da minha impotência, da minha falta de garra, das minhas desilusões e do meu cansaço. Não tenho para onde ir pois amo este meu chão, vibro ao ouvir meu Hino e jamais usei a minha Bandeira para enxugar o meu suor ou enrolar meu corpo na pecaminosa manifestação de nacionalidade.

Ao lado da vergonha de mim, tenho tanta pena de ti, povo brasileiro!

De tanto ver triunfar as nulidades, de tanto ver prosperar a desonra, de tanto ver crescer a injustiça, de tanto ver agigantarem-se os poderes nas mãos dos maus, o homem chega a desanimar da virtude, a rir-se da honra, a ter vergonha de ser honesto.

*Por Ruy Barbosa*